

065

ESTUDO COMPARATIVO DAS LAMPARINAS DE APOLLONIA. *Ricardo Brasil Charão* (PIBIC-FAPERGS), *Francisco Marshall (Orientador)*. UFRGS, IFCH, NuHA - Projeto Apollonia (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de História, Núcleo de História Antiga, UFRGS).

A lamparina foi um utensílio desenvolvido a partir de meados do segundo milênio a.C., isto é, no período do Bronze Médio e Tardio. Mais tarde, foram aperfeiçoadas na Grécia após o V a.C. Já no final do século seguinte utilizava-se a tecnologia do disco moldado em sua fabricação. De uso votivo, cerimonial ou prático, as lamparinas tornaram-se muito comuns a partir da época helenística e ao longo do Império Romano também para iluminação doméstica. No sítio arqueológico de Apollonia-Arsuf, dentre os artefatos encontrados, destacam-se as lamparinas, por sua quantidade, assim como pela qualidade de muitas peças, englobando os períodos de ocupação helenística, romana, samaritana, bizantina, árabe e cruzada. Portanto, as lamparinas de Apollonia-Arsuf revelam um milênio e meio de história. As lamparinas, por sua forma e representações, é um expressão privilegiada das culturas e da forma como estas se articularam com outras no espaço e no tempo. Por servirem de suporte para representações, as lamparinas refletem comportamentos e atitudes. Propomos um estudo comparativo das lamparinas de Apollonia, ou seja, da forma como as diferentes culturas expressaram o seu imaginário através da forma, iconografia e representações, assim como seus comportamentos, seja apontando para gostos, tradição e identidade, seja através da recusa iconoclástica, em que se mutilam representações oriundas de outras culturas.